



# INTELIGÊNCIA EMOCIONAL: O DESPERTAR PARA O SEU DESENVOLVIMENTO PESSOAL



<sup>1</sup>Francisco C. Medeiros, <sup>2</sup>Cleverson C. S. da Costa<sup>1</sup>, <sup>3</sup>Lisandra K. Barreto <sup>4</sup>Luis F. M. G. de Oliveira <sup>5</sup>Rayanna M. M. de Almeida <sup>6</sup>Valéria G. Vieira <sup>7</sup>Ana C. B. de Lima

<sup>1,2</sup> Alunos do Curso de Administração <sup>3</sup>Orientador: Elmano P. Cavalcanti Curso de Administração  
Universidade Federal de Campina Grande

## Introdução

O coeficiente de inteligência, o tradicional QI, foi durante muito tempo o fator determinante para a escolha de indivíduos no mercado profissional, mas, no cenário competitivo da atualidade, esse critério vem sendo substituído pelo coeficiente de inteligência emocional QE. Em situações adversas, por exemplo, o coeficiente de inteligência emocional pode ser a diferença entre a competência e o sucesso ou de outro modo, o fracasso. Assim, o objetivo da atividade foi despertar e proporcionar uma base inicial de conhecimentos e aprendizagens na busca de um desenvolvimento da inteligência emocional na perspectiva pessoal.

## Metodologia:

A atividade foi operacionalizada através de palestras, utilizando-se recursos áudio visuais, exemplos práticos e contextualizações práticas, sempre buscando o feedback dos beneficiados. A atividade foi avaliada através da aplicação de questionários. Foram oferecidas oportunidades aos beneficiados se manifestarem em termos quantitativos e qualitativos.

Foram beneficiados um total de 90 pessoas. O público-alvo foi composto

por estudantes, mas foi permitido a participação de profissionais e outras pessoas. A aplicação foi realizada com conteúdos teóricos e acompanhada de demonstrações práticas, com ênfase no seu relacionamento com o sucesso, tanto na perspectiva escolar quanto profissional. Houveram muitas interações com os beneficiados.

## Resultados:

Entre os resultados, pôde-se observar o aumento do interesse pelo desenvolvimento pessoal do QE. A avaliação da atividade foi classificada entre boa e excelente, obtendo uma média de 4,2 em uma escala de 5 pontos. Quanto a importância da inteligência emocional para a vida acadêmica, a média encontrada foi 4,5.



Figura 1: Realização da Ação.



Figura 2: Realização da Ação

Além disso, foram muitos os comentários espontâneos dos beneficiados ressaltando a importância do assunto e da atividade para as suas vidas profissionais.

## Conclusão:

Em geral, conclui-se que a ação obteve sucesso, na medida em que conseguiu despertar para o seu desenvolvimento pessoal.

## Referências

GOLEMAN, Daniel. *Trabalhando com a inteligência emocional*, Editora Objetiva, 1999.

GOLEMAN, Daniel. *Inteligência Emocional: A teoria revolucionária que redefine o que é ser inteligente*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2007.

Realização:



Apoio:

